



KITS CIRÚRGICOS DE ALGODÃO E KITS CIRÚRGICOS DE NÃO TECIDO



KITS CIRÚRGICOS

COMPOSTOS POR 4 CAMPOS CIRÚRGICOS E 2 AVENTAIS

AVALIAÇÃO DO CICLO DE VIDA

Dados europeus indicam que as infecções hospitalares têm um custo anual de 5,4 bilhões de euros e são a causa de 100.000 mortes por ano.

Para evitar a contaminação do paciente e da equipe médica, a assepsia das salas de cirurgia, incluindo paramentação cirúrgica (aventais e máscaras) e os campos cirúrgicos, deve ser rigorosamente controlada.

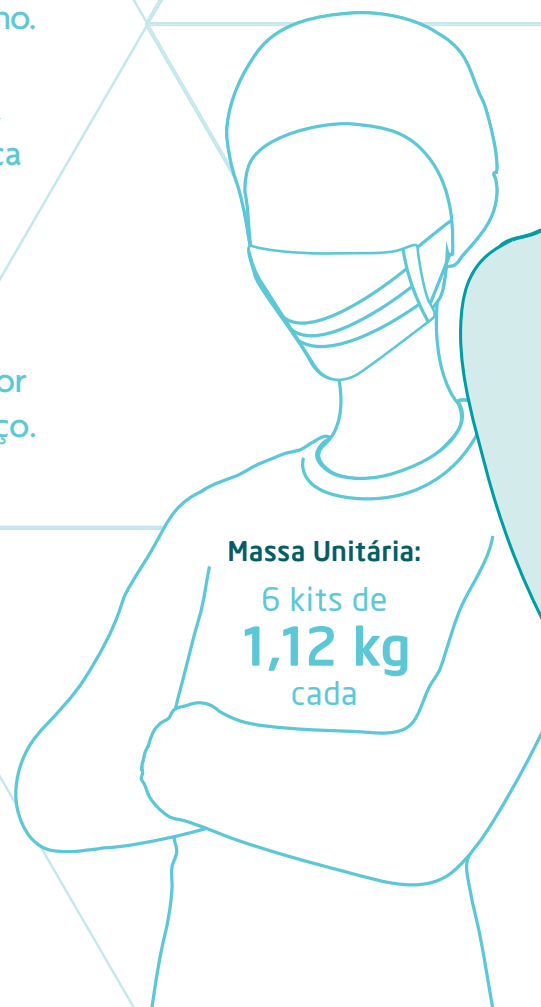
Atualmente, as alternativas mais utilizadas de kits cirúrgicos são de algodão, mas a opção de não tecido (polipropileno – PP), por ser descartável e mais segura, tem ganhado cada vez mais espaço.



IMPACTO AMBIENTAL

O kit descartável tende a substituir alternativas reutilizáveis, o que gera preocupações sobre a produção de resíduos. Em contrapartida, por ser descartável, a opção em não tecido não necessita de lavagem, consumindo menos água em seu ciclo de vida, além de ser mais eficaz na prevenção de infecções hospitalares.

KITS CIRÚRGICOS DE NÃO TECIDO

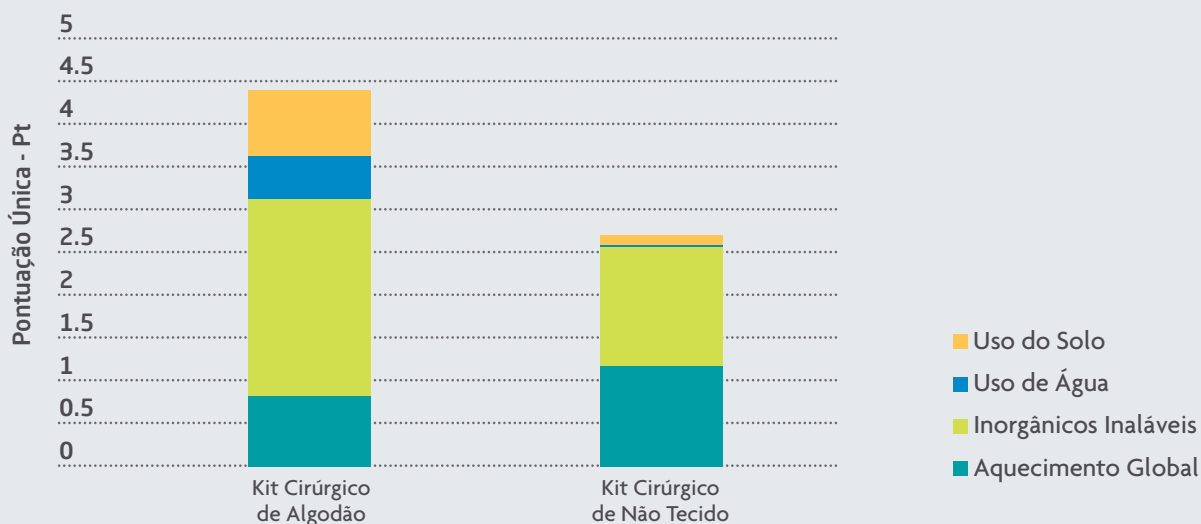


Massa Unitária:

6 kits de
1,12 kg
cada



INDICADOR DE SUSTENTABILIDADE



KITS CIRÚRGICOS DE ALGODÃO

Você sabia?



As fibras de algodão relaxam com o tempo e formam poros, fazendo com que o algodão deixe de ser impermeável, aumentando os riscos de contaminação.

Além disso, a cada cirurgia é preciso lavar e esterilizar o material, que segundo estudos médicos, deve ser reutilizado no máximo

6 vezes
em processos cirúrgicos.



Na lavagem de **1.000 kits** cirúrgicos são consumidos

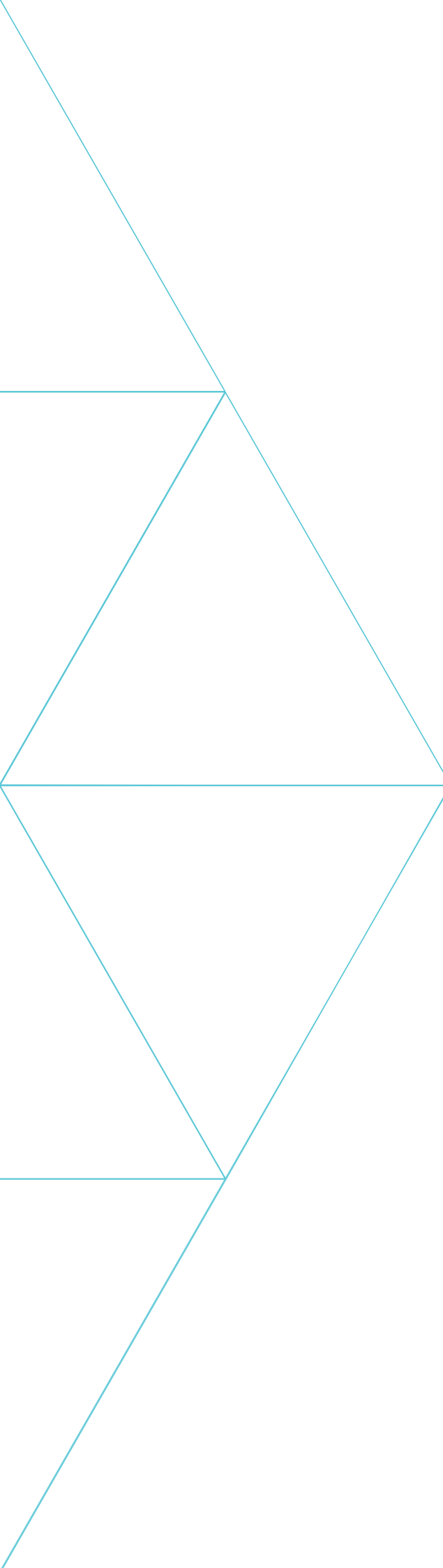
67.000 litros de água



RESULTADOS

Ao analisar as categorias de impacto, fica constatado o melhor desempenho ambiental dos kits de não tecido frente aos kits de algodão.

A lavagem obrigatória do kit de algodão para sua higienização e o uso de produtos químicos para sua esterilização são responsáveis pelo alto impacto ambiental dessa alternativa.



Desde 2005, a Braskem utiliza a metodologia de Avaliação de Ciclo de Vida (ACV) para analisar os impactos ambientais potenciais ao longo da vida de um produto em sua cadeia de valor.

Ao comparar diferentes produtos ou cenários de uso, é possível concluir qual alternativa apresenta perfil ambiental mais sustentável, e assim desenvolver e melhorar produtos, apoiar políticas públicas e planejamentos estratégicos, fazer a gestão dos impactos, entre outras ações.

Para mais informações sobre a Avaliação do Ciclo de Vida da Braskem, acesse: www.braskem.com.br/avaliacao-de-ciclo-de-vida

PICPLAST

Plano de Incentivo à Cadeia do Plástico



Uma realização:

